

Barricado dá entrevista à CMTV

Porque é que se barricou?

Porque há mais de um ano que não vejo os miúdos, não me deixam falar com eles. É um filho e uma filha.

Não os vê porquê?

Porque na altura emigrei para França, eles ficaram aqui. E depois de uma acusação assim um bocado esquisita acabaram por levá-los e não se preocuparam com o resto. Como estava em França, nada pude fazer.

Quem os levou? A CPCJ ou a mãe?

Na altura, quem contactou a proteção de menores fui eu por causa de um caso de abuso sexual que a miúda me contou, quando eu não estava cá.

Quem cometeu as agressões?

Ela disse-me que foi o tio. A mãe era completamente alcoólica e eu, quando fui embora, não quis deixá-los sozinhos com ela, então pedi ao meu irmão para se ocupar deles uns dias até ela acabar o trabalho dela.

Então terá sido o seu irmão que cometeu os abusos, é isso?

Sim.

A partir do momento em que fez a queixa, o que aconteceu?

Eu quando fiz a queixa já não sabia dos miúdos. Isto é uma história muito longa.

Deixou de os ver mas sabe onde estão?

Neste momento dizem que estão com a APAV.

O que é que você quer?

Quero só que eles me liguem. Quero que me arranjem maneira de entrar em contacto com eles. Não precisam de vir aqui, só quero o 'olá' dos meus miúdos.

Diz que a mãe das crianças apresentou uma queixa. Que queixa é essa?

Ela apresentou queixa para ter proteção, mas daí até a queixa ser verdade... vai muita coisa. Ela acusou-me de ter assassinado um homem em 1995 na Praia da Luz. Não há qualquer registo de alguém ter sido assassinado em 1995 na Praia da Luz.

Um agente da PSP ficou ferido. Porque é que o alvejou?

Se o quisesse alvejar não tinha trocado de munição.

Mas ele ficou ferido...

Isso foi com os estilhaços do vidro da janela. Se eu o quisesse matar não tinha mudado de cartucho. Eu atirei para a janela. Eu fiz sinal para ele ir embora e ele não se quis ir embora e levou a mão à pistola. E isso não se faz, deixou-me nervoso.

Como estão os reféns?

Estão bem. Eu sou muito educado desde que me respeitem, nem sequer lhes aponto armas. Já pedi comida para eles, fui eu próprio que o fiz. Estou um bocado preocupado com uma senhora que foi operada há pouco tempo, que pode precisar de medicamentos. Isto não é bom para mim, nem para as pessoas que aqui estão. Sinceramente, nem eram estas as pessoas que eu

queria encontrar. As outras que estavam aqui é que arranjam esta bronca toda, é que aconselharam a mãe, o que ela devia fazer e essas coisas todas.

Como é que acha que isto vai acabar?

Depende do tempo que me fizerem esperar para falar com os meus filhos.

O que quer dizer com isso?

Por exemplo, agora ainda não estou muito cansado, não estou nervoso, estou muito tranquilo. Tenho-me divertido muito com as pessoas aqui, têm sido educadas e cooperantes. Mas, por exemplo, se me começam a meter nervoso, com o passar do tempo...então já não sei o que pode acontecer, e isso é que é o problema.

Tem medo de perder o controlo?

Quem sabe...porque as autoridades têm o poder e tudo e não conseguem localizá-los. Como é que um pai vai passar tantos anos à procura?

